INSTITUTO MATOGROSSENSE DE PÓS GRADUAÇÃO E SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA

# posgraduacaoimpactosmt@gmail.com

# CUIDAR E EDUCAR NA CONCEPÇÃO DO EDUCADOR E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

# ELIANE SAVELA BERTÉ[[1]](#footnote-1)

**José Olímpio dos Santos** [[2]](#footnote-2)

# RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar a estrutura pedagógica da turma da pré-escola na Escola Municipal Maria Conceição Pereira, na Zona Rural – Assentamento Santa Clara – Santa Cruz do Xingu – MT, a fim de verificar se as atividades elencadas no contexto educativo e como são mediadas em seu projeto político pedagógico e respectivo planejamento. Essa análise visa averiguar quais são os recursos pedagógicos disponíveis no trabalho com a turma, como também examinar a práxis pedagógica no processo de mediação. A pesquisa possibilitou uma aproximação do processo de planejamento, e de recursos disponíveis na Escola Municipal Maria Conceição Pereira e sua práxis. Foram realizados estudos bibliográficos, observação sistemática e aplicação de questionário aberto com a educadora da turma. A análise pressupôs que os recursos pedagógicos são insuficientes; que a escola não possui estrutura pedagógica, e, contudo, a as atividades da educadora são planejadas, assumindo a postura de mediadora no processo de ensino/aprendizagem de seus alunos. Portanto, cuidar e educar são atividades intrínsecas durante a ação educativa, o que nos remete a fatores implícitos desse cotidiano pedagógico, demonstrando que essas crianças encontram-se ativas no processo do desenvolvimento. As ações dos educadores refletem em suas praticas pedagógicas durante o cuidar e o educar. Para isso, tanto a escola quanto os alunos, inclusive os educadores são sujeitos ativos no processo de construção de conhecimentos, entendendo-se que é necessário intervir de forma adequada. É preciso mediar esse processo a fim de que o aluno adquira conhecimentos e habilidades cognitivas, sendo que o educador aponte essas atividades visando um bom resultado, através de ações dirigidas para a consecução da eficiência pedagógica.

**Palavras chave:** Cuidar e educar, criança, educador.

# INTRODUÇÃO

Embora exista nos dias atuais a aplicação do ato de cuidar e educar nas instituições, fazendo uso de modelo antigo em que o cuidar e educar é trabalhado de maneira separada, que antigamente a instituição adotava apenas o método assistencialista, que tinha como propósito simplesmente o cuidar das crianças. Cuidar e educar, de acordo com as novas diretrizes, deve caminhar interligado entre si.

A conjunção desses fatores ensejou um movimento da sociedade civil e de órgãos governamentais para que o atendimento às crianças de zero a seis anos fosse reconhecido na Constituição Federal de 1988. A partir de então, a educação infantil em creches e pré-escolas passou a ser, ao menos do ponto de vista legal, um dever do Estado e um direito da criança (artigo 208, inciso IV). O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, destaca também o direito da criança a este atendimento.

O art. IV se afirma que: “Que e dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade”. Tanto as creches para as crianças de zero a três anos como as pré-escolas, para as de quatro a seis anos, são consideradas como instituições de educação infantil. A distinção entre ambas é feita apenas pelo critério de faixa etária.

O cuidar e educar reflete seu significado no auxilio á criança a desenvolver sua capacidade de conhecer-se e valorizar-se, compreendendo a importância do eu em uma dimensão tanto afetiva quanto biológica, e também compreende o diferente do outro, cultivando valores de solidariedade, cooperação e amizade. Tanto o cuidar quanto o educar transparecem na ação pedagógica a mediação do professor. Com consciências que seu trabalho favoreça o desenvolvimento da criança de forma integrada, quando valoriza a criança em suas ações. O professor necessita integrar e o educar a sua pratica, de uma forma criativa e dinâmica, onde todo o espaço e momentos vivenciados na pré-escola favoreçam a construção da aprendizagem e a autonomia num ambiente que ofereça oportunidades e possibilidades.

Diante do tema da pesquisa planejou-se analisar a estrutura pedagógica na turma da pré-escola na Escola Municipal Maria Conceição Pereira. Para isso, também foram verificadas as atividades cotidianas se estão engendradas no processo metodológico de seu planejamento, assim como averiguar quais são os recursos pedagógicos disponíveis para se trabalhar com a turma de pré-escola na Instituição, onde também verificou-se a práxis pedagógica da professora, contempla o processo de mediação. O método utilizado foi de cunho qualitativo para a realização da pesquisa. Utilizando como procedimento a pesquisa bibliográfica, o estudo de campo e pesquisa documental. Os instrumentos aplicados para a coleta de dados foram: entrevista qualitativa estruturada e observação sistemática.

Neste trabalho, discute inicialmente, o ato de cuidar e educar no contexto histórico através de leis e artigos referenciais teóricos. Ao prosseguir para o segundo capitulo com apresentação de algumas perspectivas teóricas sobre o papel do professor no ato de cuidar e educar.

# 1 – O ATO DE CUIDAR E EDUCAR NO CONTEXTO HISTÓRICO

Antigamente o cuidar e educar eram trabalhados pelos professores das escolas de educação infantil de maneira distinta, isso provocou na sociedade confusões e discussões de que cuidar remete a ideia de assistencialismo e educar à de ensino/aprendizagem, entendido como mera associação de diferentes funções, que requer entender que seus princípios são indissociáveis.

Em tempos remotos, a instituição de educação infantil tinha uma conotação assistencial às monitoras cuidavam da criança para que os pais pudessem trabalhar e cada professor planejava sua atividade, no sentido de que um cuidava e o outro educava.

Cuidar requer comprometimento com o outro, com sua singularidade, necessidade, confiar em suas potencialidades, para tal o professor precisa procurar manter relações afetivas com a criança, educar este que precisa identificar as necessidades do aluno priorizando-o, atender de forma correta.

Ao longo dos anos as instituições infantis, incluindo as brasileiras, organizavam seu, espaço e sua rotina diária, adotando método assistencialista, de custódia e de higiene da criança. A década de 1980 passou por um momento de ampliação do debate a respeito das funções das instituições infantis para a sociedade moderna, iniciando com os movimentos populares dos anos 1970 (WAJSKOP. 1995).

A partir desse período, as instituições infantis passaram a ser pensados e reivindicados como lugar ele educação e cuidados coletivos das crianças de zero a seis anos.

A abertura política permitiu o reconhecimento social desses direitos manifestados pelos movimentos populares e por grupos sociais organizados. A Constituição de 1988 (art. 208, inciso IV), pela primeira vez na história do Brasil, definiu como direito das crianças de zero a seis anos de idade e dever do Estado o atendimento à infância.

Art. IV se afirma que: O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL. PG. 11. 1998).

A concepção educacional era marcada por características assistencialistas, sem consideraras questões de cidadania ligadas aos ideais de liberdade e igualdade.

Modificar essa concepção de educação assistencialista significa atentar para várias questões que vão muito além dos aspectos legais. Envolve, principalmente, assumir as especificidades da educação infantil e rever concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, às responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL pg. 17. 1998).

Apesar de haver um consenso sobre a necessidade de que a educação para as crianças pequenas precisa promover a conexão entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível, as divergências estão exatamente no que se entende sobre o que seja trabalhar com cada um desses aspectos.

Controvérsia referente o cuidar e educar, sobre o papel do afeto na relação pedagógica e sobre educar para o desenvolvimento ou para o conhecimento, tem se constituído como discussão, sobre o qual se constroem as propostas em educação infantil.

Na educação infantil o “cuidar” é parte complementar da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que exploram a dimensão pedagógica. Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimento e a colaboração de profissionais de diferentes áreas.

Para campos (1994) todas as atividades ligadas á proteção e o apoio necessário no dia a dia das crianças, fazem partes do que se entende por educar. Além de o caráter assistencialista o educar, compreende também o caráter de aprendizagem, educar cuidar. (CAMPOS. M. M.. 1991).

A maneira de cuidar, muitas vezes, é influenciada por crenças e valores em torno da saúde, da educação e do desenvolvimento infantil, ainda que as necessidades humanas básicas sejam comuns como alimentar, proteger etc. As formas de identificá-las, valorizá-las e atendê-las são construídas socialmente. As necessidades básicas podem ser alteradas e adicionadas de outras de acordo com o contexto sociocultural. Pode-se dizer que além daquelas que preservam a vida orgânica, as necessidades afetivas são, também, bases para o desenvolvimento infantil.

Cuidar significa valorizar, ajudar a desenvolver capacidades. Cuidar e agir em relação ao outro e a si próprio, contendo dimensões expressivas, que implica em procedimentos específicos (SIGNORETTE, 2002).

O desenvolvimento integral da criança depende da ação do professor no cuidar e educar, como também da maneira como esses cuidados são oferecidos e da oportunidade de acesso a conhecimentos para a criança desenvolver em sua totalidade.

Nesse sentido, BRASIL (1998, p.25) comenta que:

O cuidar precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, são necessários que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades socioculturais.

O ato de cuidar auxilia o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo aspectos afetivos, relacionais, biológicos, alimentares, fazendo referencia a saúde. Fica claro que o papel do professor no que diz respeito ao cuidar, sua relação e comprometimento para com as crianças em todos os seus aspectos, compreende seu sentimento e pensamento, o que traz consigo sua historia e vontades.

As instituições de educação infantil carecem incorporar de maneira integrada as funções de cuidar e educar, sem diferencia-las, o professor precisa ser o mesmo que trabalha com crianças que possuem faixa etária de 0 a 5 anos de idade. Funções estas que precisam se associar aos padrões de qualidade, considerando a criança em seus contextos sócios, ambientais, culturais e nas relações e praticas social, que possibilitam a ela fornecer elementos relacionados a varias linguagens e ao acesso a diversos conhecimentos para construção de sua autonomia.

A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre em papel socializado, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação (BRASIL, 1998, pg.23).

O professor precisa favorecer o conhecimento da criança, propiciando-lhe condições para as aprendizagens educar, significa propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens mediadas de forma integrada, que propiciam o desenvolvimento das potencialidades infantis de relação interpessoal, etc.

Para educar e necessário elaborar sua atividade pedagógica, criar situações significativas de aprendizagem, com vistas a alcançar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas, entendendo que a criança é um ser que esta em constante desenvolvimento e que precisa mudar a rotina de acordo com a mudança na pratica pedagógica da instituição de educação infantil.

Nesse sentido, faz-se necessário que o professor de educação infantil tenha formação solida e consistente, atualizada, sendo conhecedor de vários conteúdos de naturezas diversas como vemos a seguir:

O trabalho direto com as crianças pequenas exige que a educador tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao educador cabe trabalhar com conteúdo de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla e profissional que deve tornar-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua pratica, debatendo com seus pares, dialogando necessários para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para reflexão sobre as praticas direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e a avaliação (BRASIL, 1998, pg.41).

Nessa linha de pensamento a formação profissional deve estar locada com base na educação infantil: deve tentar superar a dicotomia educação/assistência, considerando o duplo objetivo da educação infantil de cuidar e educar.

O educador tem como objetivo perceber que as crianças apresentam atitudes de interesse em descobrir o mundo em que encontra inserida, pois as mesmas querem respostas para todas as coisas e, com base nisso e necessário estimular e orientar as experiências vividas por essas crianças, para que as mesmas construam seu próprio conhecimento descrito no pressuposto a seguir.

O educador deve conhecer e considerar as singularidades das crianças de diferentes idades, assim com a diversidade hábitos, costumes, valores, crenças, etnias das crianças com as quais trabalha respeitando suas diferenças e apontando suas pautas de trabalha respeitando suas diferenças e ampliando suas pautas de socialização. O educador mediador entre crianças e as objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimentos humanos (MONTHRO. 2002. p.5).

Nota-se que os aspectos relacionados à saúde, afetividade, segurança, interação, alimentação, estimulação, brincadeiras entre outros devem entregar o cuidar/educar de forma dinâmica para todos esses aspectos acima citados, pode-se estar elos, interações, sendo que para isso a ação pedagógica precisa ser vigiada constantemente nos espaços de educação infantil, atividade pedagógica que deve atender as reais necessidades das crianças. Agir pedagógico que precisa ser criativo, flexível, voltado para as necessidades individuais e coletivas.

O tempo em que a criança permanece na instituição, a amplitude dos cuidados físicos necessários ao atendimento, os ritmos e diferenças individuais e a especificidade do trabalho pedagógico demandam um planejamento constante da rotina. A organização do tempo deve prever possibilidades diversas e muitas vezes simultâneas de atividades, como atividades mais ou menos movimentadas, individuais ou em grupos, com maior ou menor grau de concentração em uma instituição educativa e importante dar atenção e cuidados básicos como alimentação e higiene: atividades referentes aos diferentes eixos de trabalho, de acordo com o autor:

A estrutura pedagógica, porem a organização da sala contribui no desenvolvimento integral da criança, influencia como professor e alunos se sentem. Dessa maneira um planejamento cuidadoso da estrutura e a parte integrante de um bom trabalho do professor na mediação do cuidar e educar. (Weinstrin. Mignano. apud Carvalho. 1993. p.pg 107 fascículo p.65)

Contudo é importante que a sala de aula apresente estrutura adequada para as crianças, professores e pais, se sintam seguros e material pedagógicos para que as atividades se tornem atraentes contribuindo no aprendizado da criança.

Sendo que o papel do educador é, intervir de uma forma adequada, deixando que o aluno adquira conhecimentos e habilidades, suas atividades visam sempre um resultado, e uma ação dirigida para a busca de finalidades pedagógicas.

E importante ressaltar que o professor ao cuidar precisa ter conhecimento especifico sobre o desenvolvimento biológico, emocional, cognitivo levando em consideração o sistema social e cultural da criança. O cuidar das crianças varia de cultura para cultura, de acordo com a relação que a sociedade lhes concede. Porem não é possível dissociar o cuidar do educar, pois o desenvolvimento das crianças depende de aprendizagens realizadas através das interações, estabelecida com o meio, as quais o mesmo tempo influencio e potencializam seu desenvolvimento individual e a construção de ser cultural. Nesse sentido e necessário que haja constante dialogo entre diferentes culturas que participam da escola para que o cuidar e o educar seja processo complementares e indissociáveis que tenham como objetivo a autonomia intelectual, emocional das crianças.

# 2 = O PAPEL DO PROFESSOR NO ATO DE CUIDAR E EDUCAR

Entretanto, a ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição é primordial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada. Essa atitude precisa ser apreciada desde o planejamento educacional ate a realização das atividades em si.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação n° 9.394 de dezembro de 1996, defende a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, no intuito de Cuidar e Educar com idade entre 0 a 6 anos. A partir do Artigo 227 da Constituição Federal de 1988, prevê o dever da família, Estado e sociedade em geral o direito da criança a saúde, alimentação, educação, lazer... etc. E uma vida digna. (ROJAS, Jucimara, SOUZA DE MARQUES, GOMES GONÇALVES. 2008).

Nessa linha de pensamento faz se necessária parceria de todos para o bem-estar da criança. Cuidar e educar requer muito estudo, dedicação, cooperação, cumplicidade e sobre tudo amor de todos os envolvido pelo processo, que se mostra dinâmico e em constante evolução.

Para o educador o cuidar proporciona situações de aprendizagem que contribui para o desenvolvimento das crianças de relação interpessoal, de ser e estar com os outros numa atitude de aceitação, respeito e confiança e o aceso, aos conhecimentos mais amplos das realidades sociais e culturais.

Neste processo, a educação auxilia o desenvolvimento das capacidades corporais, afetivas, emocionais, estáticas, éticas, cognitivas, na perspectiva de contribuir na formação dos seres humanos.

A mediação do cuidar no contexto educativo é importante o professor ter conhecimento na área da educação infantil. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.

Conforme as ideias de Manciaux o desenvolver e a característica da criança. Ao atender suas necessidades no cotidiano, garante o desenvolvimento harmonioso e se prepara para o futuro (1984. p.238).

Embora as necessidades humanas sejam conhecidas como alimentação e proteção. As necessidades podem ser modificadas e acrescentando outras, de acordo com o contexto social e cultural. Entretanto além daqueles que preservam a vida, as necessidades afetivas são também bases para o desenvolvimento infantil. Cuidar é sobre tudo dar atenção as crianças como seres que estão num continuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua similaridade, identificando e respondendo as suas necessidades.

Conforme o referencial curricular para a educação infantil ressalta que o desenvolvimento integral da criança depende tanto dos cuidados envolvendo as dimensões afetivas, biológicas, e forma como estes cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. (RCNEI, p. 24).

Nesse ponto de vista o cuidar e educar acontece de maneira associadas, é na mediação do professor, significa estar atento para que as crianças possam desenvolver uma imagem positiva de si, para atuar de maneira independente. Estabelecendo vínculos afetivos, fortalecendo a autoestima e ampliando a possibilidade de comunicação e interação social.

Nesta perspectiva o professor contribui com o desenvolvimento dos alunos proporcionando a inteiração, respeitando a diversidades e desenvolvendo atitude de ajuda e colaboração. Promovendo brincadeiras, jogos, atividades lúdicas, para as crianças expressa suas emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades. Utilizar vários tipos de linguagens corporal, plástica, oral, escrita, promovendo a comunicação e através da musica deixar as crianças cantar o que gostam e incentivando o aprendizado, pois a musica auxilia na imaginação enriquecida cada vez mais a capacidade expressiva.

Através de desenho, pintura historia desenvolvendo hábitos com a saúde e bem-estar, promovendo a criança a cuidar de si própria. Após acabar as atividades pedir ajuda das crianças para arrumar o material para estabelecer atitudes de organização. Durante as datas comemorativas, respeitar e conhecer manifestações culturais, demonstrando interesse, e participação valorizando a diversidades culturais da comunidade em que esta inserida.

Nesse sentido, e necessário conhecer a natureza e as raízes históricas da educação infantil, os desdobramentos da pratica educacional nas instituições responsáveis e as influencias que exerceram e ainda exercem nas diretrizes pedagógicas dessa área. Além disso, ha necessidade de caracterizar amplamente o conceito, a especificidade e as peculiaridades do cuidar e do educar no contexto contemporâneo da pratica pedagógica, recursos e práxis pedagógicas do educador, baseando-se nos autores que discutem essa questão e na legislação atual.

A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento essencial para as atividades educativa com crianças. Isso implica que para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organização dentro da sala, assim como introduzir materiais especificas para a montagem de ambientes novos, ligada aos projetos pedagógicos. Entretanto aprendizagem depende da qualidade do espaço da sala, as condições da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela.

Conforme recomendações da UNESCO o espaço escolar deve ser um local seguro e saudável, promovendo a interação entre o espaço físico, o projeto político pedagógico e o desenvolvimento da criança, favorecendo o desenvolvimento infantil em áreas carentes e rurais, atuando como centro da comunidade.

A organização do espaço depende de cada instituição, e estrutura física, a rotina na educação infantil pode ser facilitadora ou privar dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Rotinas rígidas e inflexíveis desconsideram a criança, que precisa adaptar-se a ela e não o contrário, como deveria ser: desconsideram também o professor, torna seu trabalho monótono, repetitivo e pouco participativo. Porem o professor percebe as diversas possibilidades que a criança desenvolve respeitando as habilidade e dificuldade de cada aluno proporcionando o desenvolvimento da criança em sua totalidade.

# 3 – ANÁLISES DE DADOS

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a estrutura pedagógica da turma da pré-escola na Escola Municipal Maria Conceição Pereira, localizada na zona rural da cidade de Santa Cruz do Xingu – MT. Para isso, investigou-se o processo de mediação da professora em seu planejamento e os recursos pedagógicos disponíveis para se trabalhar na Instituição, bem como o processo metodológico utilizado pela professora para contemplar a sua prática pedagógica.

Nesta linha de pensamento, compreende-se que no desenvolvimento da criança é importante ter um ambiente que favoreça todo o aprendizado percebe-se a necessidade de ter uma sala e estrutura adequada, pois assim a professora sentirá segurança para realizar suas práticas pedagógicas. Nessa perspectiva a educadora foi questionada sobre a concepção que possui da estrutura pedagógica de sua escola. Assim a professora ressalta que:

*Entrevistada A: Por a escola ser na zona rural os alunos não tem o mesmo acesso dos alunos da cidade, com a ausência de creche os alunos vêm com pouca bagagem e acaba acumulando na pré-escola, fica difícil trabalhar com essa turminha, pois os mesmos não têm disciplina nenhuma. Às vezes sinto dificuldade por que não tenho recursos para trabalhar com eles. Percebo nos olhos de cada um a vontade de descobrir e ao mesmo tempo a necessidade de poder ajuda-los.*

Pressupõe-se, portanto, uma análise da fala da educadora com o contexto apresentado pelo autor como observamos a seguir:

A criança participa ativamente de seu desenvolvimento por meio de suas relações com o ambiente físico e social e principalmente com a interação do adulto e demais crianças. A criança explora, descobre e inicia suas ações em seu ambiente: selecionam parceiros, objetos e áreas para suas atividades, mudando o ambiente por meio de seu comportamento. (CAMPOS DE CARVALHO. 1998)

A professora ao referir-se a estrutura pedagógica de sua escola, parece não ter conhecimento do assunto respondendo de maneira diferente do questionado. Portanto a professora ressalta que os alunos que residem na zona rural, não têm o mesmo acesso dos alunos da cidade.

Percebe-se que a professora entende a importância da participação da criança na creche para o seu desenvolvimento, pois a professora acredita que a criança que passa por uma instituição de educação infantil aprende a socializar, adquire noção de regras, melhora a coordenação motora, grosa e tina e os movimentos, corporais entre outras atividades que se fazem relevantes para o desenvolvimento das crianças. Portanto a professora enfatiza que a criança que participa da creche ao frequentar a pré-escola traz consigo alguns conhecimentos e as crianças que não frequentam a creche encontram na escola com pouca bagagem. A educadora demonstrou perceber o interesse das crianças, porem sente dificuldade em organizar seu planejamento por ter pouco acesso a recursos pedagógicos.

É importante salientar a importância de materiais pedagógicos para o professor fazer seu planejamento pedagógico, contudo o contato da criança como brinquedos entre outros que se fazem necessário no processo educativo em creche e pré-escola, contribui no desenvolvimento da criança. Considerando a relevância dos recursos pedagógicos para o desenvolvimento do trabalho docente questionou-se, se os recursos pedagógicos disponíveis para trabalhar com a turma da pré-escola na escola municipal Maria Conceição Pereira, estão sendo suficientes. A professora respondeu assim.

*Entrevistada A: Não. São insuficientes, pois falta uma brinquedoteca, um parquinho, uma sala de vídeo.*

Novamente lança-se uma breve analogia da educadora com o pressuposto do autor ao afirmar que:

É importante o espaço estruturado para o brincar. Uma realidade e um espaço para a liberdade, alegria e resgate de brincadeiras, brinquedos. Da magia do brincar. Espaço para jogos de representação, imaginação e fantasias, espaço para informática. Trabalho manual musica pintura. Jogos dramáticos (CELY, 1997).

Entretanto, os recursos pedagógicos adquiridos na escola são insuficientes, pois faltam materiais pedagógicos. Neste sentido, a professora ressalva a falta de brinquedos, contudo percebe-se que materiais como: jogos, quebra-cabeça, bola, brinquedos variados são importantes também nas atividades pedagógicas, pois a criança aprende a socializar e a ter noções de regras.

Pelo fato das crianças não terem acesso a outros recursos, tais como informática, televisão, musica, são privados de adquirem novos conhecimento, pois vivemos em um mundo globalizado onde o acesso a estes instrumentos tornam necessários nas atividades pedagógicas. Nesse sentido é necessário ter sala com vídeo para as crianças assistirem, percebendo as mudanças no cotidiano, dançar, ouvir musica para que a escola possa estar assim contribuindo no aprendizado de forma prazerosa.

Na observação da sala de aula verificou-se que a professora utiliza livros, desenhos para pintar, livros para contar historinha e para as crianças olharem as figuras. E também se averiguou que as atividades que foram planejadas foram realizadas na sala de aula. Portanto todos os recursos utilizados na sala de aula foram previamente elencados no planejamento.

Durante o trabalho do professor em creches e pré-escola é importante o professor ter conhecimento na área, pois o cuidar e educar requer além da atenção e carinho do professor também que ele tenha conhecimentos específicos, sobre o desenvolvimento emocional, biológicos, intelectual, levando em consideração a realidade social e cultural de cada criança.

Na busca de compreender a concepção da professora sobre mediação, foi feito o último questionamento, no qual se perguntou a ela qual metodologia utilizada no processo de ensino aprendizagem das crianças. A professora respondeu da seguinte maneira:

*Entrevistada A: Na sala trabalho com atividades na lousa, desenhos e atividades mimeografadas, atividade para desenvolver coordenação motora, historia contada, passeio e brincadeiras diversificadas.*

Segundo Vigotsky, a tarefa do docente consiste em desenvolver não uma única capacidade de pensar, mas muitas capacidades em campos diferentes. (Vigotsky, 1988. Pg.108) Entretanto a educadora, por não ser formada na área tem pouco conhecimento sobre o aspecto biológico e cognitivo, mas a professora cuida, pois a criança necessita ser cuidada constantemente, para não sofrer nem um acidente durante as brincadeiras e na sala de aula com materiais perigosos. Entretanto através da observação percebe-se que a educadora usa métodos aplicando suas atividades na lousa, desenho, atividades mimeografadas, atividade de coordenação motora, passeio e brincadeiras diversificadas, através de historinhas contadas como o lobo azul. Além da historia servir como provocadora de sentimento a educadora fala sobre animais domestico diferenciando sobre animais selvagens e suas espécie, na qual estas atividades estão propostas em seu planejamento.

A professora ao organizar atividade em grupo com os alunos. Observa-se que as atividades em grupo a criança aprende a socializar e um ensina o outro. Porém o que a criança não consegue realizar ao ver o outro fazer consegue realizar sozinha ao expor sua atividade na frente de outros coleguinhas à criança consegue diminuir a timidez e desenvolvendo a sua forma de se expressar.

Os recursos pedagógicos são insuficientes, a escola não tem estrutura para trabalhar o lúdico, jogar bola, e sala de DVD. Porém percebe-se que não tem estrutura adequada que se fazem necessária no desenvolvimento da criança. Nesta perspectiva à professora contempla o seu processo de mediação, pois a professora transmite para as crianças carinho respeito e dialoga fazendo com que a criança se sinta segura, percebe-se que a professora tem paciência com as crianças, contribuindo assim no aprendizado do aluno.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o ato de cuidar e educar auxilia no desenvolvimento integral da criança, envolvendo os aspectos cognitivo, biológico, sociais, culturais, emocionas afetivo.

O professor que trabalha com criança precisa ser especifico na faixa etária de 0 a 6 anos de idade para exercer funções que estão ligados a padrões de qualidade, considerando a criança no seu contexto social, culturais, ambientais, favorecendo assim o desenvolvimento da criança de forma integral.

Nesse sentido, evoca-se a necessidade de considerar a importância do cuidar e educar na Educação Infantil, proporcionando atividade para o desenvolvimento das habilidades cognitiva, psicomotora, social, afetiva, entendendo que a criança esta em constante desenvolvimento, considerando os aspectos relacionados à saúde, afetividade, alimentação entre outros que se fazem necessário na educação infantil.

Cuidar e educar necessita que o professor vigie constantemente as crianças, nos espaços da educação infantil, para a criança desenvolver de forma integrada, os aspectos físicos, sociais, psicológico, biológico.

Entretanto, é importante ter nas instituições educativa, estruturas seguras, e matérias pedagógicas, contribuindo na função do professor como mediador no processo de desenvolvimento das crianças.

Na relação professor e aluno, para que o aprendizado possa ocorrer de forma dinâmica, espontânea e interessante, entendemos que os mesmos possuem valores implícitos na educação infantil como método eficaz para a formação do conhecimento adquirido pela própria criança.

Sendo assim, é essencial que os educadores reflitam sobre as funções pedagógicas do educar e cuidar, reconhecendo tanto a escola quanto aluno e professor são sujeitos ativos no processo de constituição de conhecimentos, entendendo que é preciso intervir de uma forma adequada, deixando o aluno adquira conhecimentos e habilidades, suas atividades visam sempre um resultado, e uma ação dirigida para a busca de finalidades pedagógicas.

Diante disso, cabe ao educador incorporar a prática pedagógica, o que contribui significativamente para o desenvolvimento da criança, como também possibilita ao mesmo tornar suas aulas mais dinâmicas e prazerosas, dando ênfase ao cuidar e educar coordenado, que para tal as atividades oferecidos para a criança precisam ser variados, deixando que elas busquem e crie situações através da sua própria autonomia.

Conclui-se, portanto, que o cuidar e educar estão vinculados, e na mediação do professor, significa estar atento para que as crianças possam desenvolver uma imagem positiva de si para atuar como ser independente, contribuindo nas relações afetivas, favorecendo a comunicação e a interação.

# REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, *referencial curricular para a educação infantil*. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BRASIL, *Ministério da Educação. Secretaria de educação fundamental para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF. 2002. CARVALHO, M. RUBIANO, M, R, BO.

CAMPOS, M. M. *Educar e cuidar, questão sobre o perfil do profissional da educação infantil*. Caderno de pesquisa São Paulo. n° 78, 1991.

CELY, E. B. *Brinquedoteca: espaço lúdico de educação infantil e lazer*, in: SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org.) *Brinquedoteca: o lúdico em diferente contexto*. Petrópolis Rio de Janeiro.

MANCIAUX, M. *Requisitos para uni desenrolar harmonizo*. Boletim de La oficina Sanitária Panamericana (OPS), PAHO Coll, 1984.

MONTEIRO. *CUIDAR E EDUCAR. Perspectiva para a prática pedagógica na educação infantil*. Instituto Catarinense de Pós-Graduação, 2002.

ROJAS, J.; SOUSA, M. R. *Fascículo. Dinâmica do trabalho e organização do espaço na educação infantil.* Cuiabá 2008.

SIGNORETTE, A.E.R. et. al. *Educação e cuidado: dimensão afetiva e biológica constitui o binômio de atendimento.* Revistado professor. Porto Alegre: n. 72, p. 5, 2002.

VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: ícone. 1988.

WAJSKOP, G. *Creches: atividade para criança de 0 a 6 anos*. São Paulo: Moderna, 1995.

1. Professora de Educação Infantil no Município de Santa Cruz do Xingu-MT, graduada em especialização de educação infantil e graduada em Pedagogia para Educação Infantil pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010. [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador: Prof. Mestre José Olímpio dos Santos E-mail: joseolimpioimpactos@gmail.com Cel.: (65) 9981 0482 /8112 0482. [↑](#footnote-ref-2)